

SINDSEF-SP

SINDICATO DOS
TRABALHADORES NO
SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO

181
DEZEMBRO 2019

FILIADO À

CSP
Codatas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Restrospectiva

2019



NESTA EDIÇÃO:
ENCARTE ESPECIAL
SOBRE O PLANO MAIS
BRASIL E CADERNO DE
RESOLUÇÕES
APROVADAS NO 24º
CONGRESSO DO
SINDSEF-SP!



Um ano de muitas lutas! Se muito vale o já feito, mais vale o que será!

A diretoria do Sindsef-SP, assumiu a gestão 2019/2020 com o grande desafio de enfrentar Bolsonaro, que iniciou o governo com uma série de medidas que penalizaram os trabalhadores, afetando especialmente os servidores e os serviços públicos prestados à população brasileira. Neste contexto se inseriu a luta contra a reforma da Previdência, a extinção e a inviabilização de funcionamento de vários órgãos, a restrição de novos concursos públicos, o congelamento dos salários e benefícios do funcionalismo, os cortes no orçamento e, mais recentemente, a reforma administrativa.

Se as lutas, mais do que nunca, se fizeram necessárias, os obstáculos não foram pequenos. Para tentar impedir qualquer reação, Bolsonaro desferiu um grande ataque contra o direito de organização dos trabalhadores, através da MP 873/19, que suspendeu o desconto em folha dos filiados aos sindicatos. O objetivo foi estrangular as finanças das entidades. Para enfrentar a situação, com coragem, a diretoria do Sindsef-SP arregaçou as mangas e tomou uma série de medidas necessárias para



tentar reverter o quadro. Neste sentido, acionou o departamento jurídico do sindicato e entrou com um pedido de liminar, para garantir o desconto. Ao mesmo tempo, iniciou uma forte campanha de esclarecimento junto à base, com a divulgação imediata de uma nota sobre o direito de livre organização sindical, repudiando veementemente a interferência do governo. Organizou um operativo para coleta das autorizações para débito, caso a liminar caísse.

Diante da necessidade de tomar medidas cruciais, para contornar os problemas, a diretoria do sindicato acionou o Conselho Deliberativo de Base da entidade, e apresentou estu-

dos e simulações de várias situações, com renegociação ou suspensão de contratos. Com a participação e aprovação do conselho, conseguiu uma significativa redução de gastos para garantir mais recursos para as lutas até a queda da medida provisória.

Assim, apesar de não ter diretores liberados e de todas as dificuldades com liberação de ponto, a diretoria do Sindsef-SP realizou inúmeras reuniões, assembleias e palestras nos locais de trabalho, buscando organizar a categoria para lutar contra os ataques do governo Bolsonaro. Debateu com os servidores a necessidade da luta contra a Reforma da Previdência e da construção de uma forte Greve Geral no país, além de fortalecer a CSP Conlutas diante do vacilo das demais centrais em levar as lutas às últimas consequências, sem dar tréguas ao Governo.

Muitas lutas ainda estão por vir. O momento é decisivo! Bolsonaro pretende enxugar as estruturas e os

gastos com servidores, extinguindo carreiras e cargos. Quer reduzir o quadro de pessoal, a jornada e os salários, instituir um carreirão com intervalo maior para os servidores atingirem progressões, ampliar as contratações temporárias e autorizar a União a criar fundações privadas, organizações sociais e serviço social autônomo.

A diretoria do Sindsef-SP vem atuando para que este sindicato seja o mais amplo, democrático, combativo e classista possível, para manter a unidade necessária para que a categoria de conjunto possa estar sempre à frente das lutas. Neste sentido, tem apostado nas iniciativas de organização do trabalho de base e buscado trazer novos ativistas para as lutas.

Além disso, tem buscado ultrapassar as barreiras e pressões corporativas, apoiando as diversas lutas dos movimentos sociais. No campo, nas fábricas, nas ocupações, nos quilombos, no combate a todas as formas de opressão e exploração.

ERA BOLSONARO



FISCALIZE AS CONTAS O SEU SINDICATO! ESSE DINHEIRO TAMBÉM É SEU!
Confira a prestação de contas em nosso site: www.sindsef-sp.org.br

Expediente:

JORNAL DO SINDSEF-SP - Publicação mensal do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo - Rua Boa Vista, nº76 - 3º andar, Centro, São Paulo/SP - CEP:01014-000
Tel.: (11) 3106-6402 | Site: <http://www.sindsef-sp.org.br> | Facebook: [sindsef-sp](https://www.facebook.com/sindsef-sp) | E-mail: imprensa@sindsef-sp.org.br | Jornalistas responsáveis: Fábica Corrêa (MTB 31270/RJ) / Lara Tapety (MTE 1340/AL)
Coordenou esta edição: Eliana Maciel | Tiragem: 5.000 Exemplares | Projeto Gráfico / Diagramação: Lara Tapety | Impressão: LTJ Editora Gráfica Ltda



CONFIRA A RETROSPECTIVA DAS PRINCIPAIS AÇÕES DESTE ANO:



24/01 | Aposentados protestaram contra a proposta de Reforma da Previdência e contra a Medida Provisória 871/2019, que altera regras de concessão de pensão, aposentadoria e outros benefícios previdenciários. A manifestação reuniu trabalhadores de diversas categorias de serviços públicos em São Paulo. O ato, que percorreu ruas do Centro Antigo da capital em direção à superintendência do INSS, reuniu trabalhadores de diversas categorias de serviços públicos em São Paulo.

JANEIRO



06/02 | Assembleia Estadual dos Servidores do MTb, a pauta principal girou em torno das dúvidas sobre o fechamento de unidades. O Sindsef-SP defendeu a permanência de todas as unidades de atendimento, visando a qualidade dos serviços prestados à população; e, também, para preservar os servidores das mudanças.

14/02 | Portaria restabelece pagamento do Adicional de Insalubridade aos Guardas de Endemias e Agentes de Saúde - representantes do Sindsef-SP foram recebidos no núcleo regional do M.S. para solucionar a redução salarial nos proventos de fevereiro, referente ao Adicional de Insalubridade do mês de janeiro. Os mata-mosquitos, como são popularmente conhecidos, acionaram o departamento jurídico do Sindsef-SP, que prontamente estabeleceu contato com o órgão, conseguindo solucionar o problema.

17/02 | Reunião Nacional do FONASEFE - A diretoria do Sindsef-SP enviou representação para a reunião nacional do Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais) realizada em Brasília. A reunião contou com participantes de entidades de todo o país e aprovou organizar uma grande campanha em defesa de direitos previdenciários e contra a reforma anunciada pelo governo de Jair Bolsonaro. Também participaram CSP-Conlutas, CUT e CTB.

FEVEREIRO

16/02 | Encontro dos Trabalhadores do Setor Público - Representantes de diferentes categorias do setor público, e também de trabalhadores de empresas públicas, se reuniram no Sindicato dos Metroviários/SP, a fim de traçar estratégias para enfrentar os ataques do governo. O encontro foi organizado pelo Fórum dos Trabalhadores do Setor Público no Estado de São Paulo, do qual o Sindsef-SP participa.

20/02 | Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora - marcou a retomada da luta para barrar o projeto da Reforma da Previdência, defendido por Bolsonaro. A Praça da Sé, palco de históricas manifestações de resistência, recebeu milhares de trabalhadores comprometidos em defender a previdência pública e o direito à aposentadoria digna. O protesto, convocado por oito centrais sindicais, entre elas a CSP-Conlutas, a qual o Sindsef-SP é filiado, foi a primeira manifestação contra a Reforma da Previdência proposta por Bolsonaro. O Sindsef-SP divulgou "Moção de solidariedade aos trabalhadores da Ford São Bernardo", repudiando a decisão da empresa de fechar a fábrica instalada na região a décadas; e "Moção de Apoio a Greve dos Servidores Municipais de São Paulo", contra Sampaprev, que é a Reforma da Previdência do município



Em 28 de janeiro, o Sindsef-SP e a Assipen conquistaram uma liminar favorável à Ação Civil Pública em defesa da manutenção do adicional de irradiação ionizante para todos os servidores do órgão.

29/01 | Assembleia dos Servidores da Fundacentro, os servidores conheceram os novos membros da diretoria, tiraram dúvidas sobre ações jurídicas, definiram os membros para a Comissão Interna no órgão, foram atualizados sobre a organização do 08 de março e da campanha salarial, entre outros informes.

31/01 | Assembleia dos servidores do IPEN. Na pauta, informes sobre o andamento da ação do adicional de irradiação ionizante.



Nota do Sindsef-SP pelo direito de livre organização sindical – a publicação da MP 873/19, sobre a contribuição sindical, gerou graves entraves a liberdade coletiva de decisões dos trabalhadores e ainda impôs obstáculos operacionais para dificultar ou mesmo inviabilizar a contribuição sindical e, em consequência, o funcionamento das entidades.

MARÇO

21/03 | Assembleia dos Servidores do IPEN - A assembleia contou com a presença do advogado Cesar Lignelli comentando os impactos da nova proposta de Reforma da Previdência na vida do servidor público. A pauta ainda contou com informes jurídicos, eleição da Assipen e a organização da paralisação no IPEN, como parte

do dia Nacional de Lutas contra a Reforma da Previdência e a MP 873, convocado para 22 de março. Na parte da tarde foi a vez do Inkra receber a palestra do advogado Cesar Lignelli, que mostrou que os efeitos da reforma de Bolsonaro para todos os servidores civis, independente da data de ingresso no serviço público.



08/03 | Dia Internacional de Luta das Mulheres. O Sindsef-SP participou da manifestação com uma delegação de mulheres, e homens, que lutam lado a lado para derrubar esse sistema que os oprime. Ajudou a engrossar a coluna do Movimento Mulheres em Luta (MML).



21/03 | Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial - O Sindsef-SP divulgou uma análise sobre a eleição de Bolsonaro, alertando que o governo promete tratar assassinos de fardas como heróis nacionais, grupos de extermínio como guardiões da ordem e a escola pública como quartéis infanto-juvenis. O documento ainda defendia construção da frente única para lutar e falava sobre organização da nossa autodefesa coletiva. Onde se constrói senzala, podem ser erguidos quilombos!



28/03 | Assembleia dos Servidores do Ministério da Saúde (ex-Funasa) - A diretoria do Sindsef-SP esteve no Guarujá para debater com os servidores da região os ataques do governo federal aos sindicatos com a MP 873/19, levar informes das mobilizações em defesa dos trabalhadores, do lançamento da Campanha Salarial e eleger delegados sindicais para levar as demandas do setor ao conhecimento da diretoria. No mesmo dia foi realizado um plantão jurídico no local.

31/03 | Ditadura nunca mais - O Sindsef-SP lançou nas redes sociais o álbum de fotos "Ditadura Nunca Mais!", com o objetivo de dar visibilidade as memórias de crianças, jovens e adultos, companheiros e companheiras, que sofreram as consequências da Ditadura Militar no Brasil.



14/03 | Dia Nacional contra a criminalização dos movimentos e lutadores sociais - O Sindsef-SP participou da manifestação realizada para marcar um ano da brutal execução de Marielle e Anderson, exigindo o avanço das investigações e a punição dos responsáveis, tanto os executores como os mandantes.



No mês de abril, a diretoria do Sindsef-SP deu sequência nas assembleias locais com o objetivo de avaliar a Reforma da Previdência e os efeitos na vida dos servidores, a MP 873 - possibilidade de descontinuidade das ações do sindicato e eleger delegados sindicais. Ocorreram assembleias dos Servidores da Fundacentro (03/04), dos servidores da ex-LBA (03/04), dos servidores de Pirassununga e região (12/04), dos servidores da Cultura (25/04).

ABRIL



02/04 | Reunião com o Superintendente do Extinto MTb - Membros da diretoria e delegados sindicais do Sindsef-SP se reuniram com o superintendente regional do extinto Ministério do Trabalho para obter informações sobre fechamento de unidades e consequente remoção de servidores. Toda estrutura política e jurídica do sindicato foi disponibilizada para intermediar esse processo de movimentação dos servidores.

12/04 | Plantão Jurídico e Assembleia em Pirassununga - As advogadas Eliana Ferreira e Daniela Coletto e o advogado Edson Takeshi estiveram no Cepta de Pirassununga atualizando os servidores sobre as ações judiciais gerais e, em particular, a ação dos 28,86%.

14/04 | Ato NÃO FOI ENGANO! Basta de genocídio do povo pobre e negro! A eleição de Bolsonaro intensificou a violência contra negros e pobres e acendeu o alerta para quem vive nas periferias urbanas. Uma manifestação no Vão livre do Masp, denunciou toda essa política de genocídio intensificada no atual governo. O Sindsef-SP participou da atividade.

04/04 | Campanha em defesa da Previdência Social e aposentadorias dignas. As centrais sindicais lançaram em 04 de abril, em São Paulo, a campanha nacional de abaixo-assinado que exige da Câmara dos Deputados o arquivamento da Reforma da Previdência, encaminhada ao Congresso pelo governo Bolsonaro. O Sindsef-SP participou ativamente da campanha.

11/04 | Café da manhã com aposentados e pensionistas do IPEN - Os participantes conversaram sobre os efeitos da MP 873, novas filiações e formas alternativas de pagamento da mensalidade do Sindsef-SP e da Assipen, como forma de garantir o funcionamento das entidades.



16/04 | Carta Aberta Em defesa da Greve Geral contra a Reforma da Previdência! O Sindsef-SP divulgou a carta aberta elaborada pela CSP-Conlutas com objetivo de construir a greve geral.

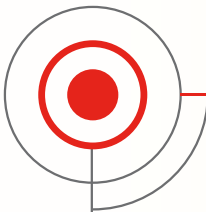
16/04 | Moção de repúdio à prisão da professora Camila, do IFG. O Sindsef-SP publicou uma nota de repúdio à detenção da professora Camila de Souza Marques Silva, presa dentro da sala de aula, no Instituto Federal de Goiás (IFG) de Águas Lindas (GO), onde leciona, por filmar uma ação policial contra três alunos.

17/04 | Palestra no Incra sobre a Reforma da Previdência de Bolsonaro. A defesa da previdência pública foi uma das principais pautas de mobilização e enfrentamento com o governo de Bolsonaro. O Sindsef-SP investiu na realização de palestras visando levar mais informações sobre o conteúdo do projeto.



18/04 | Nota em defesa do meio ambiente, do IBAMA, do ICMBio e de seus servidores. Diante dos ataques do Ministro do Meio Ambiente aos órgãos e servidores subordinados à sua pasta, o Sindsef-SP publicou uma nota repudiando esta postura. Atividades destrutivas são inerentes ao capitalismo e andam em conjunto com a corrupção, envolvendo diversos setores dos poderes constituídos. O Sindsef-SP convocou todos os setores a se unir em defesa e total solidariedade aos servidores do Ibama e do ICMBio, e pelo fortalecimento destes órgãos.

29/04 | Sindsef-SP divulgou a lista de deputados que votaram contra o direito à aposentadoria dos trabalhadores Depois do governo Bolsonaro anunciar R\$ 40 milhões, por meio de repasse de emendas, para cada deputado que votasse a favor da reforma, 48 deputados da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados aprovaram o projeto que acaba com a aposentadoria dos trabalhadores.



MAIO



1º de maio | Vamos à luta em defesa da Previdência Pública, rumo à Greve Geral. Diante do brutal ataque aos trabalhadores, que representa a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro, as centrais sindicais brasileiras organizaram um ato unificado em São Paulo, no Vale do Anhangabaú. Uma delegação do Sindsef-SP marcou presença na manifestação. Foi a primeira vez que as entidades realizaram um ato conjunto no Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores. O anúncio da Greve Geral, convocada para o dia 14 de junho, foi o ponto alto desse ato histórico.



15/05 | Tsunami da educação levou uma multidão às ruas do país. De norte a sul do Brasil, mais de 1 milhão de pessoas foram às ruas para fortalecer a Greve Nacional da Educação, contra os ataques do governo. Levantamentos de órgãos de imprensa apontaram protestos e paralisações em ao menos 188 cidades dos 26 estados e no Distrito Federal. O Sindsef-SP divulgou e participou da atividade.

15/05 | Redução de Normas de Segurança e Saúde no Trabalho aumentará acidentes e adoecimentos. O Sindsef-SP publicou uma nota repudiando as declarações de Bolsonaro, que pretende reduzir 90% das Normas de Segurança e Saúde no Trabalho (NRs). As Normas Regulamentadoras começaram a ser elaboradas nos anos 1970, quando o Brasil passou a figurar entre os campeões mundiais de acidentes de trabalho. As NRs são o mínimo que se exige em termos de segurança e saúde no trabalho!

18/05 | Plenária Nacional Sindical e Popular fortalece preparação da Greve Geral pela base. Como parte dos preparativos para a Greve Geral, ocorreu a Plenária Nacional Sindical e Popular, que reuniu mais de 300 pessoas, representando 60 entidades e movimentos, no Sindicato dos Metroviários de São Paulo. Membros da diretoria do Sindsef-SP se somaram ao encontro.

22/05 | FUNAI: Povos indígenas tiveram uma vitória histórica contra o governo. De acordo com o relatório da Medida Provisória (MP) 870/2019 aprovado pelo plenário da Câmara, em 22/05, a Fundação Nacional do Índio voltou a ter a competência de demarcar as terras indígenas e a ser subordinada ao Ministério da Justiça.

23/05 | STF votou por enquadrar a homofobia e a transfobia como crimes de racismo. O Sindsef-SP repercutiu em seus meios de comunicação essa importante vitória para a comunidade LGBT.



24/05 | Assembleia dos Servidores do ex-MTB. Os participantes falaram sobre o plano "GEAP PRA VOCÊ", um plano com cobertura restrita e menor custo, um projeto piloto que não contemplava o estado de São Paulo. Foram dados informes sobre o GPCOT e elegeram a nova representação para as reuniões. Por fim foi abordado o tema da reestruturação da SRTE e abertura do debate sobre a importância de fortalecer a Greve Geral convocada para o próximo dia 14/06.

09/05 | Reunião do GPCOT - O Sindsef-SP enviou representantes dos servidores do ex-MTb para participarem de reunião do GPCOT (Grupo Permanente de Discussões das Condições de Trabalho), no Ministério da Economia (ME). A pauta principal foi a situação funcional dos servidores diante da reestruturação do órgão.



10/05 | Assembleia Estadual dos Servidores Aposentados e Pensionistas. O projeto de "Nova Previdência" defendido por Bolsonaro também ameaça aqueles que já usufruem de suas aposentadorias e pensões. Frente aos ataques anunciados, os aposentados e pensionistas presentes na assembleia, consideraram que a greve geral é único caminho possível para

derrotar a esse projeto e aprovaram, por unanimidade, total apoio a para a paralisação do dia 14 de junho.

10/05 | Conselho Deliberativo e Assembleia Geral Estadual do Sindsef-SP. Os presentes debateram a Reforma da Previdência, fizeram uma análise sobre a conjuntura e o sucateamento do serviço público e a necessidade urgente de construir a greve geral para derrotar este governo. Os participantes saíram com a tarefa de fortalecer a greve geral junto aos colegas nos locais de trabalho.

13/05 | Nada a comemorar, muito a exigir e lutar. Reparação histórica ao povo negro brasileiro, já! O Sindsef-SP divulgou o manifesto da CSP-Conlutas em alusão ao dia em que se celebra a Abolição da Escravidão. O texto afirmava que o "13 de Maio" é o dia de denunciar a farsa da abolição. Historicamente o movimento negro brasileiro luta para garantir o dia 20 de novembro como data referência de Resistência e Luta do povo Negro, em homenagem a Zumbi, Dandara, e tantos outros lutadores negros, assim como dar visibilidade à verdadeira história e seus legítimos heróis.



30/05 | O “tsunami” em defesa da educação unificou estudante e trabalhador - Estima-se que mais de 1,8 milhões de pessoas foram as ruas de 208 cidades nos 26 estados e no Distrito Federal do Brasil e em pelo menos 10 países. O chamado “tsunami” pela educação foi também em defesa da Previdência e por empregos.



30/05 | Assembleia dos Servidores do Ministério da Saúde (ex-Funasa) e da Marinha Mercante. Assembleia realizada no Guarujá, reuniu servidores do Ministério da Saúde. Na sequência, membros da diretoria, delegados de base e o advogado César Lignelli estiveram na Marinha Mercante, em Santos, ouvindo relatos dos servidores sobre a situação enfrentada no cotidiano do órgão. Nas duas atividades foram abordadas demandas específicas, falta de perspectivas de reajustes, retirada de gratificações e a importância de construir, no dia 14 de junho, uma

forte Greve Geral, para derrubar a proposta de Reforma da Previdência e em defesa dos servidores e dos serviços públicos. Na reta final cresceu a mobilização em torno da Greve Geral. Servidores do Ministério da Saúde, do Incra, da Fundacentro, da Cultura (Fundação Palmares, Ibram, Iphan e Ministério da Cidadania) e do extinto Ministério do Trabalho aprovaram aderir à Greve Geral no dia 14 de junho. Os presentes nas assembleias realizadas em Pirassununga e Registro, cidades do interior paulista, também aprovaram a participação no movimento.



14/06 | Com paralisações em todo o país, a Greve Geral impulsionou a luta para derrotar a Reforma da Previdência. Transporte parado, paralisações nos locais de trabalho, protestos nas estradas, atos públicos. A paralisação mobilizou a classe trabalhadora brasileira de norte a sul do Brasil. Monitoramento feito pelo Armazém Memória e Comissão Justiça e Paz de São Paulo apontou que houve adesão em mais de 300 cidades do país. Estima-se o envolvimento de cerca de 40 milhões de trabalhadores nas mobilizações.



14/06 | Manifestação na Paulista fortaleceu dia de luta na Greve Geral. Em São Paulo, o dia da Greve Geral foi agitado até o final do dia. Após a paralisação do metrô e a greve de diversas categorias, com protestos e

fechamentos de vias, foi realizado no início da tarde uma bonita manifestação na Avenida Paulista, com milhares de pessoas contra o governo Bolsonaro e a Reforma da Previdência, os cortes na educação e por mais empregos.



04/06 | Plenária de Construção da Greve Geral. A Plenária de Construção da Greve Geral no estado de São Paulo lotou o auditório do Sindicato dos Químicos da capital paulista com capacidade para mais de 300 pessoas. Com a representação de aproximadamente uma centena de entidades, entre elas o Sindsef-SP, a plenária reafirmou a disposição de parar o país no dia 14 de junho. A Plenária contou com a presença de todas as Centrais Sindicais, além de entidades e movimento popular e estudantil.

JUNHO

28/06 | Dia Internacional do Orgulho LGBT. Esse ano a Revolta de Stonewall completou 50 anos. Enquanto Bolsonaro dissemina seu ódio, aplaudido pelas bancadas evangélica e da bala, as LGBT's sofrem opressões cotidianas simplesmente por não seguir o padrão heteronormativo. Um simples gesto de carinho entre dois homens tem sido motivo para a prática da violência em suas variadas formas. A Revolta de Stonewall aponta que, para mudar essa realidade, o caminho é a luta e a mobilização ao lado dos trabalhadores e estudantes.

28/06 | Passeio Turístico dos Aposentados para Aparecida do Norte. O Sindsef-SP promoveu um passeio turístico para os Aposentados e Pensionistas para Aparecida do Norte. O grupo explorou o turismo local, que incluiu visitar a basílica de Aparecida, museus, lojinhas, mirantes, teleférico.



JULHO

No mês de julho ocorreu a assembleia dos servidores do ex-MTb (01/07), assembleia e café julino dos aposentados e pensionistas (03/07), assembleias dos servidores de Ribeirão Preto e região (05/07) e de Bauru e região (05/07).

04/07 | O Sindsef-SP denunciou os deputados que aprovaram o texto da reforma da previdência. O texto básico elaborado pelo relator, deputado Samuel Moreira (PSDB- -SP), foi aprovado na comissão especial da Reforma da Previdência (PEC 6/19). Foram votos 36 favoráveis e 13 contrários.

05 a 07 de julho | Reunião da Coordenação da CSP-Conlutas. Após rico debate sobre a situação nacional, foi aprovada uma resolução orientando a intensificação da luta contra a Reforma da Previdência. Representantes do Sindsef-SP participaram.

10/07 | Ato Contra a Reforma da Previdência em Brasília. A CSP-Conlutas disponibilizou um ônibus para levar os servidores ao Ato. O Sindsef-SP enviou representação para atividade.

12/07 | Dia Nacional de Luta contra a reforma da previdência, em defesa da educação e por empregos

18/07 | Campanha de Solidariedade as famílias da Ocupação dos Queixadas. O Sindsef-SP promoveu a Campanha de solidariedade nas suas redes sociais, com objetivo de arrecadar principalmente agasalhos e cobertores para aplacar o frio que assolava a cidade.

24/07 | Nota de repúdio as críticas de Bolsonaro ao INPE, após divulgação de dados sobre o aumento do desmatamento na Amazônia. A diretoria do Sindsef-SP publicou nota expressando solidariedade aos trabalhadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e repudiando as críticas irresponsáveis do presidente Jair Bolsonaro, ao questionar os dados sobre o aumento do desmatamento na Amazônia.



25/07 | Visita ao Quilombo Cafundó. Para homenagear o Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho, o Sindsef-SP promoveu uma visita ao Quilombo Cafundó, localizado em Salto do Pirapora, interior do estado de São Paulo. Essa foi a primeira comunidade quilombola identificada e reconhecida em São Paulo, na década de 70, e é um registro vivo da história da escravidão nesse estado.

Fundacentro | A diretoria do Sindsef-SP buscou responder declarações feitas pela Presidência da Fundacentro, publicada na revista Proteção, referente a produção de pesquisas e desempenho de toda a equipe de trabalhadores que atuam na área. Para tanto foi elaborada uma nota, aprovada pelos servidores em assembleia do setor, e enviada a redação da revista com o intuito de atingir o mesmo público que tomou conhecimento das afirmações feitas pela então presidente da autarquia.

Ex-MTB | O encerramento das atividades das Gerências da Regional Sul, Norte, Leste e Oeste, se concretizou no mês de agosto. O fechamento integra a política de redução orçamentária do governo federal. O fim das gerências, antes instaladas em pontos estratégicos da capital, dificultará o acesso dos usuários, que precisarão percorrer longas distâncias, e também significará tempo maior de espera no agendamento. Os servidores foram todos transferidos para o prédio da superintendência, que passou a absorver a demanda de toda a capital.

05/08 | Visita e entrega das doações as famílias da Ocupação dos Queixadas. Membros da diretoria do Sindsef- -SP estiveram na Ocupação dos Queixadas, para entregarem as doações arrecadadas com a campanha de solidariedade, divulgada nos meios de comunicação do sindicato. Lá moram cerca de 200 famílias que estão firmes na luta pelo direito a uma moradia digna.



AGOSTO

06/08 | Conselho deliberativo, reuniu os delegados sindicais e membros da diretoria para debater conjuntura, compartilhar informes dos locais de trabalho e pensar estratégias de luta em defesa dos interesses da categoria. Paulo Barrela, servidor do IBGE e membro da Executiva Nacional da CSP-Conlutas, falou sobre os desafios para enfrentar a política de retirada direitos básicos aprofundada pelo governo Bolsonaro/Mourão e sua equipe, que atacam a classe trabalhadora buscando manter o equilíbrio das contas do capitalismo. Na sequência os presentes comentaram suas impressões sobre período e qual sua contribuição nessa disputa. O departamento jurídico do sindicato fez uma rápida fala sobre o atual texto da Reforma da previdência e suas consequências para os SPF's. Ao final da atividade os presentes foram para a Avenida Paulista participar do Ato Unificado em defesa das Aposentadorias.

06/08 | Dia Nacional de Luta Contra a Reforma da Previdência. O Sindsef-SP marcou presença na coluna da CSP-Conlutas, ao lado de representantes do Movimento de Luta por Moradia - Luta Popular, e do MML - Movimento Mulheres em Luta.



13/08 | Ato Unificado em defesa da Educação. O Dia Nacional de Greves e Lutas, convocado inicialmente pelo setor da educação, ferozmente atacado pelo governo de Jair Bolsonaro/Mourão, extrapolou a categoria de profissionais da área e estudantes, e contou com mobilizações de metalúrgicos, operários da construção civil, servidores públicos, mulheres indígenas, petroleiros dentre outros. Além de defender a educação pública e gratuita e reagir ao programa Future-se e contra o corte de verbas no setor, as



mobilizações reivindicaram as aposentadorias, emprego, direitos trabalhistas, o meio ambiente e as liberdades democráticas que vem sendo duramente atacados e estão ameaçados. O Sindsef-SP também esteve na Paulista fortalecendo a coluna da CSP-Conlutas.

30/08 | Manifestação em solidariedade aos trabalhadores terceirizados da Fundacentro. Mais de cem trabalhadores perderam a fonte de renda e passaram a compor as estatísticas de desemprego. A Fundacentro enfrenta drástica redução de pessoal devido à falta de concursos públicos. Essas demissões vão piorar a situação. O corte representa aproximadamente 25% do quadro total de funcionários (incluindo servidores, vigilância e



limpeza). Os prejuízos serão grandes porque os trabalhadores desenvolviam tarefas de apoio importantes para o funcionamento da Instituição.

A diretoria realizou assembleia dos Servidores de Lins e região (02/09), Assembleia dos Servidores de Marília e região (02/09), Assembleia dos Servidores de Bauru e região (05/09) e Assembleia dos servidores da Fundacentro (25/09).

04/09 | Justiça determina interdição da superintendência do Incra. A partir de uma ação movida pelo Sindsef-SP, a justiça determinou a interdição do prédio onde funciona a superintendência regional do Incra/SP, por expor usuários – servidores, trabalhadores terceirizados e população - a situação de risco iminente de acidente, devido às péssimas condições de conservação do edifício. Na audiência, os representantes do Incra não apresentaram nenhum cronograma indicando que seriam providenciadas as adequações



necessárias, já apontadas pelo perito, no laudo técnico. As questões apontadas na ação, são denunciadas desde 2010, pela Assinra/SP e pelo Sindsef-SP, através de ofícios enviados à superintendência e à presidência da autarquia.

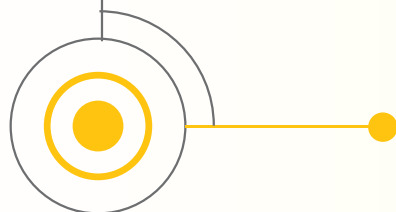


13/08 | Campanha de solidariedade arrecada brinquedos e livros para a Ocupação dos Queixadas. O Sindsef-SP mais uma vez apelou para a solidariedade na busca de arrecadar brinquedos e livros para as crianças e jovens da Ocupação dos Queixadas. O objetivo foi ajudar aumentar a oferta de títulos na biblioteca que tem no local, pois a maioria dos livros são didáticos e, mesmo esses, são poucos.

13/08 | Sindsef-SP debate reivindicações dos trabalhadores do ex-MTb em reunião do GPCOT. O Sindsef-SP enviou representação para a reunião. Foi definido a criação de uma comissão para aferição de critérios técnicos da fusão física com o INSS ou Receita Federal, devido ao corte de gastos. A bancada de Servidores reportou o adoecimento dos servidores face das mudanças enormes, desencadeadas pelo Ministério da Economia, e pediu providências, para que se estabelecesse uma pauta pela qualidade de vida.

No mês de agosto ocorreram assembleias dos servidores do Litoral (22/08), dos Servidores da área ambiental (27/08) e dos servidores da SPU (28/08).

23/08 | Palestra sobre a Reforma da Previdência no IPEN. O Sindsef-SP e a Assipen convidaram o advogado César Lignelli para retornar ao IPEN e comentar as alterações no texto da Proposta Emenda Constitucional (PEC 06) que foi encaminhado para o Senado. O objetivo foi elucidar dúvidas após as mudanças no texto original.



SETEMBRO

07/09 | Grito dos Excluídos. o Grito dos Excluídos, ocupou as ruas para denunciar os ataques do governo Bolsonaro e os prejuízos que a proposta de Reforma da Previdência significa para os trabalhadores. Assim como Collor, Bolsonaro convocou os brasileiros a vestirem-se de verde e amarelo nesta data. O Sindsef-SP lançou uma campanha para que todos vestissem preto para mostrar sua indignação.

11/09 | Contra a Política de privatização do governo Bolsonaro, em defesa dos empregos e direitos: todo apoio à greve dos trabalhadores dos Correios



17/09 | Publicação do Edital de Convocação da Assembleia Extraordinária de Alterações Estatutária, em 29/11. A publicação foi feita no Jornal Agora São Paulo, página A8; e posteriormente no site e na página do Sindsef-SP no Facebook.

17/09 | Publicação do Edital de Convocação do 24º Congresso Estadual do Sindsef-SP. A publicação foi feita no Jornal Agora São Paulo, página A3; e posteriormente no site e na página do Sindsef-SP no Facebook.



19/09 | Palestra sobre a Reforma da Previdência | Trabalhadores da Conab participam de Palestra. O advogado César Lignelli enfatizou as mudanças que o projeto de Bolsonaro vai causar para os trabalhadores do Regime Geral. Os presentes participaram expressando indignação com as mudanças, colocando suas dúvidas e questionando qual a saída para esse momento.

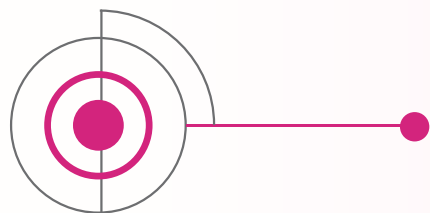
19/09 | Fundacentro - Nota de esclarecimento referente matéria publicada na Folha de São Paulo, em 18/09. A Fundacentro é uma instituição pública responsável por produzir e difundir conhecimento sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Trata-se de matéria estratégica para uma sociedade que convive com elevadas taxas de acidentes e adoecimentos relacionados ao trabalho. As aposentadorias, a ausência de concursos públicos e os cortes orçamentários ameaçam inviabilizar o funcionamento da autarquia.

20/9 | Milhares no Brasil e no mundo tomam as ruas em dia de Greve pelo Clima. O desastre da Amazônia é o exemplo mais óbvio de destruição ambiental, mas não é uma exceção. Essa destruição provocada pelo capitalismo é um fenômeno mundial. Por essa razão, em todo o mundo, multidões tomaram as ruas para exigir ações contra as mudanças climáticas e a destruição do meio ambiente.



Servidores do Ibama, do Inbra, da ex-LBA e do IPEN representaram o Sindsef-SP nesta manifestação.

21 e 22/09 | Sindsef-SP participou da Plenária da FENASPS e lançou carta aberta chamando Encontro Nacional dos Servidores da Secretaria Especial do Trabalho.



OUTUBRO

02/10 | Divulgação do roteiro de assembleias para eleger os delegados do 24º Congresso do Sindsef-SP. Os preparativos do 24º Congresso incluíram a divulgação do roteiro das assembleias e as alterações necessárias para atingir o maior número de locais de trabalho. A divulgação foi feita pelos meios de comunicação do sindicato a cada atualização.

03 a 06/10 | 4º Congresso da CSP-Conlutas. A delegação do Sindsef-SP fortaleceu os debates nos grupos dos servidores federais, mulheres, negros e negras, aposentados, entre outros. Após o acúmulo dos debates durante os quatro dias de Congresso todos e todas retornaram para as suas bases com a tarefa imediata de construir as lutas para derrotar o governo Bolsonaro/Mourão e seus



projetos ultraliberais de ultradireita e ultraconservadores.

08/10 | Divulgação da prorrogação de prazo para o envio de resoluções para o 24º Congresso do Sindsef-SP – Essa foi mais uma etapa dos preparativos do Congresso. O prazo divulgado no edital foi prorrogado, para 18/10, e foi devidamente atualizado nas redes sociais, cadastro de e-mails e site do sindicato.

10/10 | Palestra sobre Xenofobia e situação dos imigrantes na África - O Quilombo Raça e Classe/SP, com o apoio do Sindsef-SP, convidou o Sudanês Abdulaziz Mukhtar para falar sobre a onda de violência xenófoba que atinge a África do Sul, onde trabalhadores negros nacionais sul-africanos atacam trabalhadores imigrantes.



11/10 | Cinema no sindicato - O Sindsef-SP promoveu uma sessão de cinema, seguida por uma roda de debate sobre o documentário “Estou me guardando para quando o carnaval chegar”. O documentário despertou o debate sobre saúde e segurança no trabalho, empreendedorismo (contradições e dilemas).



12/10 | Dia das Crianças na Ocupação dos Queixadas - O Sindsef-SP realizou entrega das doações arrecadadas na campanha criada com o objetivo de levar livros e brinquedos para as crianças e jovens da Ocupação dos Queixadas. A ação foi um sucesso e mostrou, mais uma vez, a solidariedade da classe trabalhadora.



15 a 31/10 | Assembleias - Na segunda quinzena de outubro a diretoria iniciou a realização das assembleias, no interior e na capital, para eleger delegadas e delegados do Congresso. No interior: - em 15/10, Assembleia em Ribeirão Preto e região; em 17/10, assembleia dos servidores do M.S. e Anvisa, no Guarujá e dos servidores da SET/ME e Fundacentro, em Santos; em 24/10 - Assembleia dos Servidores da Marinha Mercante e da SPU, Santos; do ICMBio-Cepta/Pirassununga e dos Aposentados e Pensionistas de Pirassununga e região; em 25/10, Assembleia em São José dos Campos e região; em 29/10, Assembleia dos servidores da Lanagro e da SET/ME e outros



órgãos, em Campinas; - em 30/10, Assembleia dos servidores da SET/ME, em Araraquara e Assembleia dos Servidores Públicos Federais de São Carlos e região.

Na capital ocorreram as seguintes: em 16/10, Assembleia dos servidores da Fundacentro; em 31/10, Assembleia dos Servidores da SET/ME.

18/10 | Propostas de Resoluções entregues para o 24º Congresso do Sindsef-SP - Atendendo o prazo, as resoluções foram entregues e divulgadas nos meios de comunicação do sindicato para a preparação dos debates no Congresso.

23/10 | Matéria publicada na Folha de SP repercutiu o MANIFESTO EM DEFESA DA FUNDACENTRO. A nota também parabenizou os trabalhadores e as trabalhadoras que construíram a história da FUNDACENTRO, que completou 53 anos.

23/10 | Senado conclui votação de reforma e dá golpe final na aposentadoria de 72 milhões de trabalhadores – Infelizmente as mobilizações foram insuficientes para derrotar esse projeto. O texto base, com as principais mudanças nas regras previdenciárias, foi aprovado com um placar de 60 votos a favor, 19 contra e uma ausência.

31/10 | A CSP-Conlutas divulgou uma nota de repúdio e chamando a unidade de ação contra os ataques do governo Bolsonaro e, em particular, a declaração do filho do presidente em defesa do AI-5. Não vamos nos calar e nem nos intimidar!

NOVEMBRO



01 a 14/11 | Ocorreram as assembleias para dar sequência na eleição da delegação do Congresso. Interior: 06/11, Assembleia dos Servidores Públicos Federais de Lins e Região, Assembleia dos Servidores Públicos Federais de Marília e região; 08/11, Assembleia dos Servidores Públicos Federais de Araçatuba e região; 13/11, Assembleia dos Servidores Federais de São José do Rio Preto e região; e de Barreto e região.

Na capital ocorreram as seguintes: 06/11, Assembleia dos servidores aposentados e pensionistas; dos Servidores da Área Ambiental (ICMBio e Ibama); dos Servidores Públicos Federais de órgãos onde não ocorreram assembleias locais; 07/11, Assembleia dos Servidores do Incra; dos Servidores da Secretaria Especial da Cultura/MC (ERS-Pronac/SP, Fundação Palmares, Funarte, Ibram, Iphan, Cinemateca, Biblioteca Nacional); 12/11, - Assembleia dos Servidores da ANM (Agência Nacional de Mineração); 13/11, Assembleia dos Servidores do Ipen e Assembleia dos Servidores da SPU; 14/11, Assembleia dos Servidores do DNIT.

12/11 | Nota de repúdio - O Sindsef-SP, representando os interesses dos servidores públicos federais, divulgou nota de repúdio as abusivas iniciativas, intitulada Plano Mais Brasil, que estão tramitando no Congresso Nacional. O projeto, na prática acaba com o serviço público e prevê, textualmente, que o objetivo principal é privilegiar o pagamento da duvidosa dívida pública.



13/11 | Dia Nacional de Mobilização - No ato contra o pacote de maldades de Bolsonaro foram distribuídos panfletos para alertar a população sobre a série de medidas que estão sendo implementadas e que atacam os direitos dos trabalhadores para favorecer os patrões.

19/11 | Sindsef-SP conquista antecipação de tutela e garante o feriado do Dia da Consciência Negra para os servidores – A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindsef-SP conquistou o direito ao gozo do feriado de 20 de novembro - Dia da Consciência Negra. A decisão garantiu a suspensão do expediente em todas as repartições públicas federais nos municípios em que tenham Lei Municipal prevendo o feriado.

20/11 | Dia da Consciência Negra - A sede do Sindsef-SP se transformou em um festivo quilombo. Ocorreram rodas de conversa e oficinas temáticas de produção de xequerê - Instrumento musical de percussão criado na África; produção de bonecas africanas - produzidas a partir da



reciclagem de garrafas; e confecção de bolsas de juta. No encerramento o CineSef exibiu o filme Os Panteras Negras - que conta a história de resistência dos negros americanos que se organizaram para defender a população negra da violência policial.



22/11, às 19h | CineSef exibiu o filme "Carlos Marighella - Quem Samba Fica, Quem Não Samba Vai Embora", seguido de uma roda de debate e muita pipoca. O Sindsef-SP convidou o diretor/roteirista Carlos Pronzato para um bate papo após a exibição do documentário.



27/11 | Direção da Fundacentro fecha metade das unidades da instituição - O Sindsef-SP divulgou o fechamento das unidades e questionou essa política. Como se pode falar em redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho se a Fundacentro diminuirá 50% da sua representatividade territorial no país, perdendo o alcance do olhar específico para os diferentes estados?

25/11 | Dia de Combate a violência à mulher - O Movimento Mulheres em Luta (MML) lançou uma campanha de defesa da vida das mulheres! O objetivo foi denunciar a negligência dos governos e a falência do sistema capitalista em garantir a vida das mulheres, em especial das mulheres da classe trabalhadora.

29 e 30/11 e 01/12 | 24º Congresso do Sindsef-SP - Painel de Conjuntura, Grupo de debates, votação das resoluções para o próximo período, apresentação e aprovação da prestação de contas do ano de 2018, Balanço da diretoria e Painel de Combate as Opressões fez parte da programação do Congresso.



29/11, | Assembleia Estadual de Alteração Estatutária - o Congresso foi interrompido e, as 18h, foi instalada a Assembleia Estatutária. Neste ponto todos os participantes, filiados ao Sindsef-SP, participaram do debate com direito a voz e voto.



DEZEMBRO

04/12 | Nota de repúdio ao massacre em Paraisópolis! Chega de extermínio do povo pobre e negro! Punição para todos os responsáveis - O Sindsef-SP, representando os servidores públicos federais no Estado de São Paulo, repudiou a ação da Polícia Militar que terminou com a morte de nove jovens, entre 14 e 23 anos, na madrugada de 1/12, em um baile funk na favela de Paraisópolis, zona sul de São Paulo. A morte destes jovens representa a face mais cruel do racismo institucional.



06/12 | Natal Solidário - O Sindsef-SP promove uma campanha de arrecadação de brinquedos e livros infantis visando distribuir para as crianças das ocupações Queixada e Esperança.

05/12 | Ato em São Paulo - Diante da enxurrada de ataques que Bolsonaro, Mourão e Paulo Guedes aos trabalhadores, a CSP-Conlutas convocou um ato na avenida Paulista contra a reforma da Previdência, contra a Medida Provisória (MP) 905 (Carteira Verde Amarela) e a redução de direitos trabalhistas.



11/12 | Reunião de Diretoria do Sindsef-SP debate os últimos ataques do Governo, faz balanço e discute os encaminhamentos do congresso da entidade e organiza a participação na reunião da Coordenação Nacional da CSP Conlutas.